

RELATÓRIO ANUAL DO CEUA – IFC, CÂMPUS ARAQUARI

1. Dados da instituição.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

CNPJ: 10635424000186

Nome da comissão: CEUA - IFC Câmpus Araquari

2. Período do relatório.

Janeiro a dezembro de 2014.

3. Composição da CEUA e modificações no período.

As atividades desta CEUA tiveram início em 2014 com a seguinte composição (Portaria nº 3.415/2013):

- Simone Machado Pereira (Coordenadora)
- Bethânia da Rocha Medeiros (Vice-coordenadora)
- Jonas Cunha Espíndola (membro titular)
- Robilson Antônio Weber (membro titular)
- Daniel Meneguello Limeira (membro titular)
- Paula Regina Nascimento (representante titular da ONG Abrigo Animal)
- Eunice Akemi Kitamura (membro suplente)
- Carlos Eduardo Nogueira Martins (membro suplente)
- Amanda Chaaban (membro suplente)
- Delano Dias Schleder (membro suplente)
- Ivan Bianchi (membro suplente)
- Maria Pereira (representante suplente da ONG Abrigo Animal)

Por motivos pessoais, em Setembro de 2014 a Coordenadora se declarou impossibilitada de continuar liderando o grupo, passando a Coordenação à vice-coordenadora Bethânia. A professora Simone, no entanto continuou contribuindo na condição de vice-coordenadora. Dado o afastamento para capacitação do professor Delano Dias Schleder, este foi substituído pela professora Ana Paula Camargo, também bióloga. Desta forma, a Portaria 2.488/2014 de 11 de Setembro de 2014 foi emitida pelo então Reitor Francisco José Montório Sobral contendo a seguinte composição desta CEUA:

- Bethânia da Rocha Medeiros (Coordenadora)
- Simone Machado Pereira (Vice coordenadora)
- Jonas Cunha Espíndola (membro titular)
- Robilson Antônio Weber (membro titular)
- Daniel Meneguello Limeira (membro titular)
- Paula Regina Nascimento (representante titular da ONG Abrigo Animal)
- Eunice Akemi Kitamura (membro suplente)
- Carlos Eduardo Nogueira Martins (membro suplente)

- Amanda Chaaban (membro suplente)
- Ana Paula Camargo (membro suplente)
- Ivan Bianchi (membro suplente)
- Maria Pereira (representante suplente da ONG Abrigo Animal)

A RESOLUÇÃO Nº 052 – CONSUPER/2012, que dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de Ética no uso de animais do IF Catarinense coloca sob responsabilidade desta CEUA os campi do Instituto Federal Catarinense presentes nas regiões Norte, Vale, Leste e Sul do Estado de Santa Catarina.

Considerando que os membros desta CEUA são predominantes docentes do câmpus Araquari, e dada o grande volume de trabalhos e distância geográfica de alguns campi, em Agosto de 2014 os membros desta CEUA pleitearam junto à Reitoria apoio em diversos aspectos de seus trabalhos, citando-se como principais pontos: a criação de novas CEUAs nos campi dotados de Escolas Fazenda, sendo eles: Camboriú, Rio do Sul e Santa Rosa do Sul; disponibilização de um estrutura física (sala e mobiliário), auxílio de servidor técnico administrativo nos trabalhos burocráticos, divulgação da CEUA nos eventos científicos institucionais, apoio ao cumprimento da legislação vigente sob forma de adequação das condições da Escola Fazenda à legislação e material didático que substitua em parte o uso de animais. O pedido de criação de novas CEUAs foi oficializado em 17/10/2014 em reunião do Conselho de Dirigentes do IFC, em Santa Rosa do Sul. Na ocasião, o conselho acatou o pedido e as providências necessárias ao início do processo foram tomadas. Ainda em 2014, a Reitoria atendeu parcialmente o pedido de estrutura física na forma de aquisição de mobiliário.

4. Instalações da instituição, pesquisadores, docentes ou responsáveis técnicos.

No dia 03 de novembro de 2014, esta CEUA solicitou formalmente ao Coordenador da Escola Fazenda do campus Araquari a submissão dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) de cada Unidade de Ensino e Aprendizagem.

5. Espécies utilizadas em atividades de ensino e pesquisa científica no período: aves, bovinos, caninos, equinos, ovinos, peixes e suínos.

6. Número de animais de cada espécie autorizados para uso:

6.1 Aves (1695 animais): quatro protocolos foram aprovados para a utilização de aves: um deles envolvia a observação de pássaros em natureza e não foi especificada a quantidade de aves devido à metodologia. Um segundo projeto envolveu a análise das taxas de eclosão de marrecos de pequim criados comercialmente na Instituição. Este projeto envolveu 1200 animais que foram produzidos normalmente, sem nenhuma alteração no manejo. O terceiro envolveu 255 marrecos de pequim que foram submetidos à dieta contendo farinha de varredura de fecularia de mandioca. O quarto projeto envolveu a utilização de fitoterapia em frangos de corte criados comercialmente.

6.2: Bovinos (394 animais): Foram aprovados um total de 16 projetos. Dentre os projetos de ensino, cabe ressaltar que a escola dispõe de 35 vacas leiteiras que foram utilizadas de maneira rotativa 155 vezes, sendo que muitas das aulas envolviam o acompanhamento dos manejos de rotina dos animais, de baixa invasividade. Dentre os 04 projetos de pesquisa

aprovados, um envolveu a coleta de material biológico de 150 vacas leiteiras, outro envolveu o acompanhamento do crescimento de bovinos de corte em confinamento, outro envolveu o monitoramento de carrapatos em vacas da Instituição e o último envolveu a indução de ovulação nas vacas da Instituição. Dois projetos de extensão utilizaram 30 animais da escola para a realização de minicursos para a comunidade acadêmica.

6.3: Caninos (543 animais): 20 projetos de ensino envolveram a utilização de 177 animais predominantemente de proprietários particulares que trouxeram seus animais para a Instituição buscando atendimento veterinário. Dois projetos de extensão utilizaram 04 caninos de origem similar para a realização de minicursos para a comunidade. Cinco projetos de pesquisa envolveram 370 cães também de proprietários particulares.

6.4 gatos domésticos (118 animais): Todos os felinos também foram utilizados de proprietários particulares. 11 projetos de ensino envolveram 68 animais; 1 projeto de extensão utilizou 02 animais e 02 projetos de pesquisa utilizaram 150 animais.

6.5 Caprinos e ovinos (04 animais): os três caprinos utilizados são do plantel Institucional e foram cedidos para ensino. Um projeto foi autorizado para o uso de um caprino e um ovino, mas estes não foram utilizados.

6.6 Coelho: (60 animais): Dentre os projetos de pesquisa aprovados, os três que e previam a utilização de 60 coelhos foram cancelados. Assim, nenhum coelho foi utilizado em 2014.

6.7 Equinos (52 equinos): Dentre os 08 projetos de ensino, dois utilizaram 04 animais de proprietários particulares para procedimentos de baixa invasividade; os demais utilizaram 02 animais da instituição de forma rotativa em 15 momentos durante o ano. Um projeto de extensão utilizou 04 animais de proprietários particulares para minicursos. Um projeto de pesquisa utilizou 30 animais de um proprietário particular.

6.8 Peixes (4576 peixes): Dentre os animais utilizados, todos os 08 projetos aprovados foram para pesquisa, sendo que muitos envolviam animais do plantel da Instituição para pesquisas zootécnicas de baixa invasividade. Alguns envolveram a coleta de animais na natureza com autorização do SISBIO.

6.9 Suínos (268): Sete projetos de ensino utilizaram 135 animais da Instituição, sendo que a maior parte dos procedimentos consistiu no acompanhamento de manejos zootécnicos de rotina, predominantemente reprodutivos. 15 animais da instituição foram utilizados em minicursos como atividade de extensão. Dentre os 118 animais cedidos para pesquisa, 100 foram utilizados para coleta de fezes (ou da ampola retal ou do chão) e 18 para pesquisa nutricional.

7. Descrição de acidentes relacionados a trabalhos com animais e medidas de contingenciamento, controle e prevenção.

Não houve relato de acidentes durante o período.

8. Informar atividades de capacitação/treinamento do pessoal envolvido no manuseio de animais, realizadas na própria instituição, ou outras.

Não houve atividades oficiais de capacitação/treinamento de pessoal. Houve de divulgação e conscientização dos servidores e alunos, podendo-se citar: palestras nas disciplinas de Bem Estar Animal e Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Medicina Veterinária, conversas durante reuniões de colegiado no sentido de informar e cobrar o envio dos protocolos de ensino.

Os treinamentos oficiais estavam sendo planejados para realização após a aprovação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), os quais não foram submetidos até o presente momento.

9. Anexar cópia das atas das reuniões realizadas pela CEUA no período deste relatório.

10. Informar se houve fiscalização por parte de órgãos e entidades fiscalizadoras, e anexar documentos com as informações relevantes (data, equipe fiscalizadora, Termo de Fiscalização, Auto de Infração e penalidades porventura aplicadas, outros).

Não houve fiscalização durante o período.

11. Informar demais ocorrências que a CEUA julgar necessário relatar ao CONCEA.

As dificuldades enfrentadas pelos membros desta CEUA são muitas e incluem desde uma estrutura física, como sala exclusiva para arquivamento dos processos, até motivação dos membros e tempo disponível para a atualização do sistema CIUCA. Vimos tentando resolver estas questões por meio das medidas relatadas no item 3. Outras dificuldades encontradas incluem a problemática fiscalização de atividades que ocorrem em campi distantes de Araquari, a qual será resolvida também por medidas descritas no item 3.

12. Data e assinatura do Coordenador da CEUA e do dirigente da instituição.



Bethânia da Rocha Medeiros
Médica Veterinária (CRMV/SC 2669)
Prof. EBTT (Slape nº1827906)
Coordenadora do Comitê de Ética no Uso de Animais
IFC - Câmpus Araquari
13/03/2013



Jonas Cunha Espindola
Diretor-Geral
Portaria nº. 934/2013 - DOU de 13/03/2013
IF Catarinense - Câmpus Araquari